

Webserie Feira de Música: da telinha da extensão para a pesquisa

Comunicação

Debora Rodrigues da Silva Britto
Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)
deborarsbritto@gmail.com

Simone Marques Braga
Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)
ssmmbraga@uefs.br

Resumo: este artigo tem o objetivo de apresentar resultados iniciais de uma pesquisa em andamento, desenvolvida a partir de um plano de trabalho de uma estudante bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana (PIBIC/UEFS), com o financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB). A pesquisa tem como objeto de investigação a ação extensionista “JAM Performa”, que consistiu na produção de performances artísticas, em diálogo com movimentos musicais locais, no formato de *websérie*, distribuída em 4 episódios, disponibilizados na plataforma *YouTube*. Acreditando na potencialidade pedagógica do conteúdo digital da *websérie*, metodologicamente a pesquisa busca verificar junto a professores de música da cidade de xxxxx, as possibilidades do seu uso didático em aulas de Arte/Música na escola. A partir de uma discussão abordando desde a produção de conteúdos digitais (RAMOS & NEVES, 2015; RICOEUR, 2010) a processos metodológicos adotados (DENZIN; LINCOLN, 2006; CRESWEL, 2007), o trabalho apresenta alguns resultados iniciais, a exemplo de atividades pedagógicas musicais sugeridas pela amostra participante da pesquisa, o que confirma a hipótese sobre o potencial didático para o uso do conteúdo em aulas de música na escola.

Palavras-chave: ensino de música escolar, pesquisa, *websérie* performática.

Introdução

No âmbito da Educação Superior, as pesquisas que tem como foco a produção e a aplicação de conhecimentos em Educação Musical surgem de diversas motivações, a exemplo de ações universitárias desenvolvidas em caráter extensionista. Nesta direção, as atividades promovidas por projetos e/ou programas de extensão poderão sinalizar para diferentes objetos a serem investigados. Neste sentido, o presente trabalho apresenta algumas ações desenvolvidas pelo Programa de Extensão de Formação e Práticas Performáticas Musicais

(Performa), através da ação extensionista JAM Performa, que se tornou objeto a ser investigado.

Devido ao contexto da pandemia de COVID-19, no ano de 2020, a ação extensionista JAM Performa buscou adaptar as apresentações musicais, que eram anteriormente realizadas de forma presencial em espaços variados da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), para o formato audiovisual, através da gravação e edição de vídeos. Assim, no intuito de fomentar a produção musical local e explorar os movimentos artísticos que envolvem bandas e artistas da região, a JAM Performa desenvolveu uma *websérie* intitulada por “Feira de Música”¹, organizada em quatro episódios temáticos. Por meio de performances musicais e depoimentos de artistas locais, a *websérie* incorporou a prática musical e abordou temas relevantes que contribuíram para o desenvolvimento dos participantes e do público que teve acesso aos episódios.

A *websérie* teve como objetivos pesquisar e divulgar a diversidade cultural da cidade, evidenciando sua importância para a população local que consome e produz todo tipo de cultura, sobretudo a musical, dialogar com performances e agregar a comunidade acadêmica e externa em um momento de isolamento social. Para alcançar esses objetivos, foram desenvolvidos conteúdos digitais que exploraram os movimentos musicais locais, produzindo conhecimento acadêmico e, ao mesmo tempo, estimulando e valorizando o trabalho dos artistas da região. Através desses conteúdos, sobretudo tendo como foco movimentos musicais locais, notou-se que estes poderiam também contribuir como material didático para o ensino de Arte/Música na Educação Básica local, despertando o interesse por estas áreas e fortalecendo a cultura da região. Assim, o possível uso da *websérie* em aulas de música se tornou objeto a ser investigado no plano de trabalho “Websérie Feira de Música: performances e histórias de movimentos musicais locais”, vinculado ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica da UEFS (PIBIC/UEFS), com o financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB). Vale ressaltar, que a autoria do referido plano é da mesma autoria da criação da *websérie*, que na época de sua elaboração, a autora era bolsista da atividade de extensão.

¹ A *websérie* pode ser conferida nesta playlist no canal Gecom Música: <https://www.youtube.com/playlist?list=PLEGfpW0fXrZBie23IB-6hQtSyA6VLMEDs>

O ensino de música na escola e a valorização da cultura local

Durante o período de pandemia do covid-19, se viu uma movimentação acelerada em relação a cultura digital, sinalizando para um momento muito criativo: “As produções de conteúdos audiovisuais para a web ganharam espaço pelo interesse crescente do público, que passou a consumir diferentes vídeos sob demanda disponibilizado na rede. O conteúdo sob demanda permite ao espectador, agora consumidor, escolher o que, onde e quando assistir” (RAMOS & NEVES, 2015, p.2).

Ainda sobre a cultura digital, Beltrame (2018) considera que no campo da música esta é construída a partir das interações que ocorrem entre as pessoas em função dos ambientes virtuais e das possibilidades da manipulação de arquivos de áudio. Como resultado destas interações, surgem diversos conteúdos digitais que passam a desempenhar um papel fundamental ao facilitar o acesso e a disseminação de informação, além de promover novas abordagens de aprendizagem, quando utilizados com fins didáticos. Logo, a utilização desses recursos no ambiente escolar pode promover uma transformação significativa no processo educacional, permitindo sua exploração de diversas maneiras.

Com as tecnologias atuais a escola pode transformar-se em um conjunto de espaços ricos de aprendizagens significativas, presenciais e digitais, que motivem os alunos a prender ativamente, a pesquisar o tempo todo, a serem pró-ativos, a saberem tomar iniciativas, a saber inter-agir. (MORAN, 2013, p. 1)

A importância da utilização desses conteúdos, vem ao encontro do crescimento do ensino de música nas escolas locais de rede pública e privada, e com esse crescimento, é importante pensar na necessidade da elaboração de materiais e recursos didáticos que possam ser usados nas aulas em diálogo com a cultura local. Muitas vezes há uma carência desse tipo de material que se faz valer de culturas locais e com isso, a *websérie* traz essas informações em uma diversidade de conteúdos que podem ser explorados em cada episódio de maneiras diferentes pelos professores. Podendo ser utilizado como conteúdo das aulas o contexto social e musical da cidade, a diversidade de artistas e compositores locais, os instrumentos utilizados nos episódios, os gêneros musicais envolvidos e até mesmo o repertório, composto por músicas de artistas locais.

Assim, a *websérie* une a importância da valorização da cultura local com a utilização de conteúdos digitais, o que contribui para uma educação enriquecedora em termos de conhecimento e diversidade. Ao explorar a riqueza cultural e musical da região, o material destaca a interação entre diferentes estilos musicais presentes na cidade, proporcionando uma experiência educativa diversa, estimulando a apreciação e a compreensão da diversidade artística local. Conforme ilustra Freire Filho e Fernandes (2006, p. 6) “as cenas musicais são definidas como um espaço cultural no qual diversas práticas musicais coexistem, interagindo por meio de processos de diferenciação, de acordo com trajetórias variantes de mudança e fertilização mútua”.

E é justamente nesta possibilidade de promover a acessibilidade discente a diversidade musical que consiste uma das funções do ensino de música na escola, que deve se valer do resgate a valores culturais, sobretudo locais. A importância desse resgate reflete “o conceito de identidade cultural, e a ação de resgate desta entrariam como ferramentas para se chegar a uma sustentabilidade local pelo fato de que, ao se ter uma preocupação em traçar as características específicas de um grupo através de sua cultura” (LEME; TREVIZAN, 2006, p. 101-110). Neste sentido, Kater (2004, p. 44) argumenta que a Educação Musical deve promover o diálogo entre as culturas individuais e de grupo ao ampliar as “modalidades de compreensão e consciência de dimensões superiores de si e do mundo, de aspectos muitas vezes pouco acessíveis no cotidiano, estimulando uma visão mais autêntica e criativa da realidade”.

Assim, a utilização da *websérie* como um recurso didático nas escolas, evidencia a relevância desse material digital como uma ferramenta para a transmissão e a valorização da cultura local, desempenhando um papel fundamental na construção da identidade cultural dos estudantes. Ao introduzir elementos culturais específicos da comunidade, proporciona uma experiência educativa que fortalece a conexão entre os alunos e seu ambiente sociocultural, promovendo um maior senso de pertencimento e enriquecendo sua formação.

Da extensão para a pesquisa: processos metodológicos adotados

A pesquisa surge com o intuito de divulgar junto aos professores de música da cidade, que atuam no contexto escolar, conteúdos digitais para serem usados em sala de aula,

sobretudo, para o componente curricular Artes, verificando e buscando explorar as possibilidades do seu uso pedagógico por professores das áreas de Artes e de Música. Nesse sentido, a *websérie* “Feira de Música” desenvolvida durante a extensão, acaba se tornando um material didático digital, onde uma das importâncias desse conteúdo é de abordar a cultura local, motivando os estudantes a conhecer a cultura da sua região através da música, apresentando alguns movimentos musicais existentes na cidade.

Feira é uma palavra usada em duplo sentido que significa não apenas a metade do nome da cidade, mas também o evento feira no sentido de agregar muitas coisas, nesse caso movimentos musicais locais. A produção realizada de forma virtual, através de entrevistas e conversas com convidados da cena musical e cultural feirense e com as performances musicais desses participantes e dos estudantes envolvidos na ação, estabelece diálogo com a proposta do Programa de Extensão Performa que “tem como principal objetivo oportunizar espaços para o desenvolvimento da performance artística para a comunidade universitária e externa local” (BRAGA, 2019, p. 1). Assim, além de contribuir com espaços para a prática musical local, nesse caso espaço virtual, também se volta para atividades de caráter formativo, previsto com uma das ações do programa. A ação também dialoga com o fomento da prática musical junto ao curso de Licenciatura em Música da UEFS.

Retomando sobre a pesquisa, esta foi realizada de forma qualitativa, pois ela envolve uma abordagem analítica do mundo (DENZIN; LINCOLN, 2006), que proporciona possibilidades para analisar e entender as coisas a partir do seu cenário natural, entendendo os fenômenos e o significado que as pessoas dão a eles. Creswel (2007) define que, a concepção da abordagem qualitativa tem um direcionamento focado ao ambiente natural, por sua vez o pesquisador é instrumento fundamental e, os dados coletados são, hegemonicamente, descritivos. Para a coleta de dados, foi inicialmente utilizado o *WhatsApp* como meio para o primeiro contato com os participantes, e um questionário disponibilizado por meio de um formulário online com perguntas sobre o que os professores achavam da *websérie* e se ela poderia ser utilizada em suas aulas e de que forma.

Sobre o uso do *whatsapp* podemos confirmar a argumentação de Lakatos (2003) quando sinaliza que o uso das ferramentas digitais é extremamente importante para um processo investigatório, pois permite um acesso prático e ágil aos participantes da pesquisa.



Dessa forma, o primeiro contato foi por meio de um grupo de *WhatsApp* de professores da cidade, onde foi enviada uma mensagem explicando brevemente do que se tratava a pesquisa, juntamente com um convite para que quem tivesse interesse em participar, entrasse em contato.

Entretanto, após o envio, não houve retorno das pessoas e a partir desse momento foi preciso pensar em outras alternativas metodológicas para realização da pesquisa. Deste modo, neste grupo foram selecionados 11 professores de música que atuavam no contexto escolar da região. Assim, eles receberam o convite para participar da pesquisa, com uma mensagem privada no *WhatsApp*. Uma preocupação presente nesse momento, era de que todos os episódios da *websérie* fossem apreciados e analisados. E para evitar que algum episódio ficasse sem ser visto, para cada pessoa convidada foi direcionado um episódio específico para ser assistido. Então, a participação consistiu de assistir o episódio selecionado para em seguida responder um questionário, disponibilizado em um formulário online contendo 04 questões.

Mais uma vez com o uso do *app* e com o retorno das mensagens, ao final, a pesquisa contou com 5 participantes. Pode parecer um número inexpressivo, porém os dados coletados foram além do esperado, pois os participantes colaboraram com dados bem detalhados, sobretudo em relação à última questão que se tratava da sugestão de atividades a serem desenvolvidas a partir dos episódios da *websérie*. Assim, nesse momento a pesquisa se encontra no processo de organização e análise dos dados coletados a partir das respostas dos participantes no questionário.

Resultados parciais: algumas considerações de professores de música locais

Até o momento, foram analisados os dados coletados referentes a última questão, ou seja, a sugestão de atividades a serem desenvolvidas a partir dos episódios da *websérie*. Sendo que os resultados obtidos sobre este aspecto, têm se mostrado relevantes, alcançando os objetivos da pesquisa de divulgar e verificar junto aos professores de música que atuam no contexto escolar local as possibilidades de exploração didática da *websérie*. Mesmo tendo o retorno de 05 professores, nota-se que outros professores tiveram acesso ao material, podendo ser constatado em comentários presentes na plataforma, junto aos episódios



compartilhados. Sobre as possibilidades de exploração pedagógica, foram coletadas muitas atividades sugeridas pelos educadores, contribuindo com a valorização dos movimentos musicais locais e como material audiovisual para o ensino de música escolar da cidade.

Com a primeira pergunta do questionário indagando se haveria a possibilidade da utilização da *websérie* em aulas de música, todos os indivíduos participantes da pesquisa responderam afirmando que o material pode ser utilizado em suas aulas, destacando a importância da *websérie* no contexto da música local. Por fim, sobre as sugestões de conteúdos e atividades que poderiam ser desenvolvidos com base no material apresentado, foram oferecidas diversas contribuições significativas pelos participantes. Algumas dessas sugestões incluíram a discussão acerca da importância da participação das mulheres nesse contexto musical, a exploração e reconhecimento dos timbres de instrumentos característicos do gênero rock, bem como a realização de pesquisas e apresentações relacionadas a esses temas. Todavia, os participantes também apresentaram sugestões quanto a possíveis modificações/ajustes ou adições de novos elementos no material. Dentre essas sugestões, foi mencionado que, dependendo do contexto, o conteúdo da *websérie* pode não ser tão bem recebido, uma vez que alguns alunos podem ter preferência por gêneros musicais como pagodão ou arrocha. Nesse sentido, ressaltou-se a importância de realizar uma leitura prévia do ambiente no qual a intervenção será realizada, a fim de compreender e adequar-se às particularidades locais antes de realizar a ação proposta.

Considerações parciais: alguns achados iniciais

Embora a pesquisa esteja ainda em fase de desenvolvimento, as respostas dos participantes já indicam o papel significativo que a *websérie* apresenta em sua utilização no contexto educacional. A coleta de dados evidenciou a importância do material para os professores que atuam no ensino escolar da região, que reconhecem sua capacidade de enriquecer as aulas e promover o conhecimento dos estudantes sobre a cultura local. Sua importância se mostra maior ainda por ser um material com o potencial de promover o conhecimento dos estudantes sobre a cultura local, alinhando-se com o objetivo da extensão de estabelecer um diálogo com os conhecimentos da comunidade.

A partir das considerações dos professores sobre a *websérie*, foi possível perceber o seu potencial no ensino de música escolar, e a quantidade de possibilidades que o material oferece como recursos para as aulas. Com inúmeras sugestões de atividades e conteúdos pedagógicos que podem ser desenvolvidos e explorados em sala de aula, a partir da *websérie*. Portanto, os resultados iniciais desta pesquisa apontam para o papel significativo e a relevância da *websérie* como recurso didático no contexto educacional, especialmente no ensino de música nas escolas da região. Com isso, a pesquisa destaca a importância de se considerar a utilização de recursos audiovisuais, como a *websérie* em questão, para fortalecer o ensino de música, valorizar os movimentos musicais locais e promover uma educação enriquecedora para os alunos. Razão pela qual, o material apresenta-se como um valioso instrumento para estabelecer uma conexão entre a escola e a comunidade, enriquecendo o processo de aprendizagem musical e contribuindo para a valorização da cultura local.

Por fim, podemos afirmar que o diálogo estabelecido entre a universidade e a comunidade local, por meio da atividade de extensão, não apenas favorece a produção e a consolidação de conhecimentos na área, mas também fornece subsídios para que a atividade da pesquisa seja realizada e aprimorada, retornando seus resultados para a comunidade, em um percurso cíclico.

Referências

BELTRAME, Juciane Araldi. Práticas e aprendizagens de produtores musicais: aspectos de uma educação musical emergente na cultura digital e participativa. *Revista da Abem*, v. 26, n. 41, p. 40-55, jul./dez. 2018.

CRESWEL, J. W. *Projeto de pesquisa: método qualitativo, quantitativo e misto*. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. Introdução: a disciplina e a prática da pesquisa qualitativa. In: DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. (Orgs.). *O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens*. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

FREIRE FILHO, João; FERNANDES, Fernanda Marques. Jovens, espaço urbano e identidade: reflexões sobre o conceito de cena musical. In: *Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação*, 2006.

KATER, C. O que podemos esperar da educação musical em projetos de ação social. *Revista da Abem*, Porto Alegre, n. 10, p. 43-51, mar. 2004.

LAKATOS, E. M. *Fundamentos de metodologia científica*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LEME, F. B. M., & TREVIZAN, S. D. *O resgate da identidade cultural: Meio para uma sustentabilidade local*. Editora Interações, Campo Grande, 2006.

MORAN, José M.; PEDAGÓGICA, Mediação. *Desafios que as tecnologias digitais nos trazem*. MORAN, José M. *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. Campinas, São Paulo: Papirus, 2013.

RAMOS, Eutália Silva; NEVES, Dorneles Daniel Barros. Estrutura narrativa seriada para web a partir da análise da websérie Elemento. In: *Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste, Anais...Universidade Potiguar, Natal*. 2015. p. 1-15.

